



**EMBARGO: 11h00, 13 de abril de 2023**

## **NOVA recebe ERC para organizar residências para jornalistas**

European Research Council atribuiu 1,5 M€ a um único consórcio europeu, para promover residências de jornalistas de ciência em instituições de investigação por períodos de 3 a 5 meses.

Dois professores da Universidade NOVA de Lisboa, Ana Sanchez e António Granado, fazem parte do consórcio europeu que vai receber 1,5 milhões de euros do European Research Council (ERC) para implementar um projeto de residências de jornalistas de ciência em instituições de investigação em toda a Europa.

O projeto, denominado FRONTIERS, funcionará entre 2023 e 2027, e tem como objetivo promover a independência jornalística e a cobertura de investigação de ponta, como aquela que é normalmente apoiada pelo ERC.

“Para participar neste programa, os jornalistas terão de apresentar uma candidatura para realização de uma residência de entre três a cinco meses, numa instituição de ciência europeia”, explica António Granado, professor na NOVA FCSH. “A ideia deve partir do jornalista e o consórcio providenciará as condições financeiras à sua execução”.

Durante o período de vigência do FRONTIERS, serão anunciadas três fases de candidatura a que os jornalistas poderão concorrer a nível europeu. As propostas serão avaliadas com o apoio de uma comissão independente e os vencedores assinarão então um acordo de dedicação total ao projeto, durante o período necessário à sua realização. Serão financiadas entre 30 a 40 residências durante a vigência do programa.

As instituições científicas de qualquer área do conhecimento serão convidadas a manifestar o seu interesse em receber os jornalistas e a criar as condições necessárias à realização do projeto. Um dos objetivos desta iniciativa, que inclui um programa de formação sobre a cobertura independente e eticamente responsável da ciência, será também promover a aprendizagem mútua entre cientistas e os jornalistas.

“As propostas dos jornalistas poderão abranger todo o tipo de trabalhos jornalísticos, projetos de livros ou qualquer outro tipo de produções de divulgação de ciência de ponta”, esclarece Ana Sanchez, professora do ITQB NOVA. “Ao longo deste tempo, espera-se também que o público e os decisores políticos possam ter um contacto mais concreto com a ciência europeia”.

A equipa da NOVA coordena desde 2011 o mestrado em Comunicação de Ciência da Universidade, criado com o apoio do então diretor do ITQB e do atual Reitor que, na altura, dirigia a NOVA FCSH.

“É um orgulho enorme para a NOVA ver os resultados da colaboração entre duas das suas escolas, a FCSH e o ITQB, incluindo o seu Mestrado em Comunicação de Ciência e o seu “spin-off”, o programa ‘90 Segundos de Ciência’, reconhecidos internacionalmente, ao mais alto nível europeu, com um financiamento do ERC”, diz João Sàágua, reitor da Universidade NOVA de



Lisboa. “Estão de parabéns os académicos que protagonizam esta colaboração e as suas duas escolas.

A NOVA ficará responsável por toda a comunicação do projeto e realizará, nas suas instalações, a conferência final do FRONTIERS. Nessa altura, será apresentado um guia, baseado na experiência do FRONTIERS, que possa ser usado por outras instituições interessadas em replicar um projeto de residências semelhante.

Do consórcio FRONTIERS fazem parte, para além da Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade Pompeu Fabra (Espanha), o Centro para a Ética em Ciência e Jornalismo (Itália) e a empresa Enspire Science (Israel), que coordena o projeto.

Contactos:

Ana Sanchez – 91 621 60 50

António Granado – 93 665 55 65

Gabinetes de comunicação:

Reitoria da NOVA – Joana Táboas – 91 569 70 24

ITQB NOVA – Renata Ramalho – 96 500 77 27

NOVA FCSH – Cláudia Timóteo – 91 395 54 57